



FSVC
FINANCIAL SERVICES
VOLUNTEER CORPS

CONEXÃO
Independente | O espaço onde a
liberdade tem voz



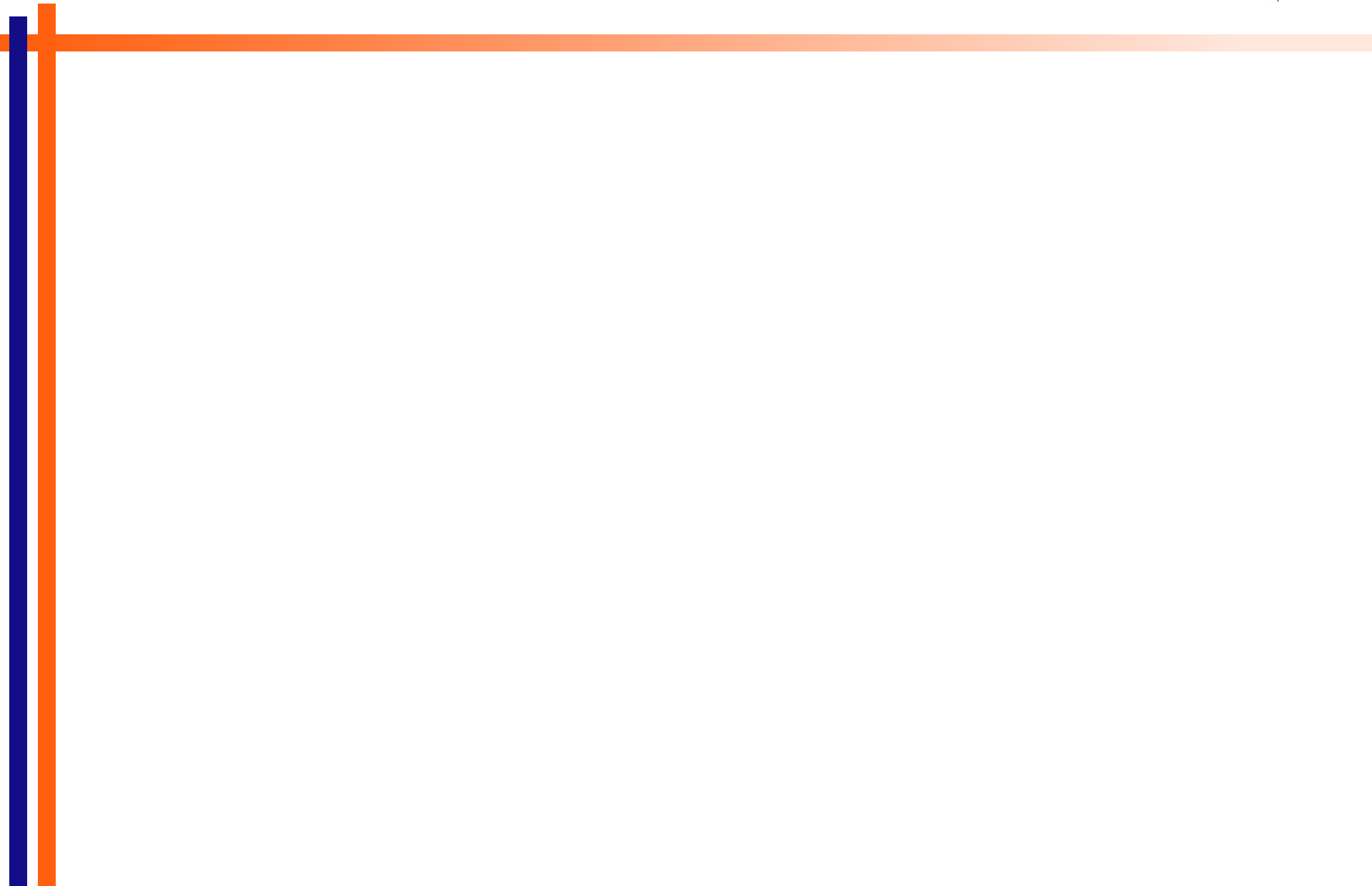
**PRO BONO[®]
ANGOLA**
ASSOCIAÇÃO PARA O BEM DE ANGOLA

Metodologias de Investigação Jornalística

Paulo Sérgio

Huila, Angola

21 de Novembro de 2025





FSVC

Metodologias de Investigação Jornalística



- O que é que o jornalista quer?
- Por que razão quer fazer a reportagem?
- Que tipo de reportagem pretende fazer (factual ou investigativa)?
- Quais os métodos que deverá utilizar para realizar essa reportagem?

O que é que o jornalista quer?



- Quer trazer à luz questões que permaneciam ocultas, seja deliberadamente por uma pessoa em uma posição de poder, ou acidentalmente, por trás de uma massa desconexa de factos e circunstancias – e a análise e apresentação de todos os seus factos relevantes ao público.
Karklins (2013)
- Janis Karklins, director-geral adjunto para Comunicação e Informação da UNESCO



FSVC

Metodologias de Investigação Jornalística



- O que são Metodologias de Investigação?
- Qual é a sua relevância para a realização de trabalho jornalístico?
- Que metodologia de investigação utilizar para realizar essa reportagem?

Conceitos

- O método científico, de acordo com Trujillo Ferrari, é um traço característico da ciência, constituindo-se em **instrumento básico que ordena, inicialmente, o pensamento em sistemas e traça os procedimentos do cientista ao longo do caminho até atingir o objectivo científico preestabelecido**. Ferrari (1974)
- A utilização de métodos científicos não é exclusiva da ciência, **sendo possível usá-los para a resolução de problemas do cotidiano**. Lakatos e Marconi (2007)
- Trujillo Ferrari, autor da obra Metodologia da Ciência, é uma referência para a área de metodologia de pesquisa, por se ter destacado na construção de uma metodologia de análise focada em critérios relevantes

Conceitos

- A metodologia de investigação para jornalismo investigativo é **um conjunto de técnicas e procedimentos que ajudam a colectar, analisar e verificar informações com rigor científico. Seu objectivo é expor factos que estão ocultos ou inacessíveis ao público, permitindo ao jornalismo revelar verdades escondidas de maneira precisa e confiável. Meyer (1973)**
- Philip Meyer é autor do livro "Jornalismo de Precisão", por via do qual não só introduziu como sistematizou o uso de métodos de pesquisa de ciências sociais no jornalismo, como análise de dados e técnicas de pesquisa quantitativa.



FSVC

Qual é a sua relevância para a realização de trabalho jornalístico?



- Integrar métodos de pesquisa próprios das ciências sociais na reportagem torna possível um tratamento mais rigoroso e verificável da informação jornalística.
- Reforça o rigor metodológico e o esforço para alcançar transparência na prática jornalística.
- No caso de Angola, atendendo à exigência de parceiros internacionais, a oferta de dados estão disponíveis e as técnicas para trabalhá-los se tornaram mais sofisticadas



Que metodologia de investigação utilizar para realizar essa reportagem?

- Quando se fala de **pesquisa quantitativa ou qualitativa**, e mesmo quando se fala de **metodologia quantitativa ou qualitativa**, apesar da liberdade de linguagem consagrada pelo uso acadêmico, não se está referindo a uma modalidade de metodologia em particular.
- Daí ser preferível falar-se de **abordagem quantitativa**, de **abordagem qualitativa**, pois, com estas designações, cabe referir-se a conjuntos de metodologias, envolvendo, eventualmente, diversas referências epistemológicas.
- São várias metodologias de pesquisa que podem adotar **uma abordagem qualitativa**, modo de dizer que faz referência mais a seus fundamentos epistemológicos do que propriamente a especificidades metodológicas.



Que metodologia de investigação utilizar para realizar essa reportagem?

- Há dois grandes métodos:
- **Quantitativo:** tem como base a utilização de dados numéricos. (O que constitui um grande problema para os jornalistas tradicionalmente avessos a disciplinas como matemática e estatística)
- **Qualitativo:** baseia-se no processo de análise e não se utiliza de instrumental estatístico.



FSVC

Metodologia quanti-qualitativa (MISTA)

A metodologia quanti-qualitativa, ou métodos mistos é a combinação das técnicas quantitativas e qualitativas para obter uma visão mais completa de um fenômeno, integrando dados numéricos e descritivos. É usada para explorar tanto a amplitude quanto a profundidade de uma questão. Creswell, J. W., & Plano Clark, V. L. (2011). Designing and Conducting Mixed Methods Research.



Características do método Quantitativo

- **Objectivo:** Testar hipóteses e obter dados mensuráveis (Bryman, 2012).
- **Dados:** Numéricos e estatísticos.
- **Métodos:** Questionários, experimentos, análise estatística.
- **Natureza dos Resultados:** Generalizável e replicável.



Características do método Qualitativo

- **Objectivo:** Explorar fenómenos complexos em contextos naturais (Denzin & Lincoln, 2005).
- **Dados:** Textos, imagens, discursos (Creswell, 2013).
- **Métodos:** Entrevistas, grupos focais, observação.
- **Natureza dos Resultados:** Descritiva, interpretativa.

Vantagens

- **Quantitativa:** Objectividade e precisão; Generalizabilidade; Eficácia para testar hipóteses (Neuman, 2014).
- **Qualitativa:** Contextualização detalhada; Flexibilidade; Adequação para temas subjectivos (Patton, 2002).

Desvantagens

- **Quantitativa:** Limitação no contexto; Restrição de respostas; Complexidade estatística (Babbie, 2016).
- **Qualitativa:** Limitação de amostra; Subjectividade; Duração longa e complexa (Silverman, 2006).

Exemplos

- **Quantitativo:** realizar pesquisas e questionários, experimentos, análise estatística, envolvendo os grupos parlamentares, comentadores políticos e eleitores para apurar o nível de satisfação do trabalho realizado pela presidente afastada.
- **Qualitativos:** Entrevistas a especialistas em direitos constitucionais para saber sobre a legalidade da alteração registada no Parlamento.
- **Método Misto:** fazer a combinação de métodos qualitativos e quantitativos com a finalidade de obter uma visão mais completa e balanceada.



FSVC



**Quais as técnicas de
apuração de dados
podemos usar para realizar
a nossa Reportagem
Investigativa?**

Técnicas de apuração de dados

- As técnicas são os procedimentos operacionais que servem de mediação prática para a realização das pesquisas. Como tais, podem ser utilizadas em pesquisas conduzidas mediante diferentes metodologias.

Técnicas de apuração de dados

- **Documentação:** É toda forma de registro e sistematização de dados, informações, colocando-os em condições de análise por parte do pesquisador;
- **Entrevista:** Técnica de colecta de informações sobre um determinado assunto, directamente solicitadas aos sujeitos pesquisados.
- **História de vida:** colecta as informações da vida pessoal de um ou vários informantes. Pode assumir formas variadas: autobiografia, memorial, crônicas, em que se possa expressar as trajetórias pessoais dos sujeitos.
- **Observação:** É todo procedimento que permite acesso aos fenómenos estudados. É etapa imprescindível em qualquer tipo ou modalidade de pesquisa.

Técnicas de apuração de dados

- **Entrevistas não-directivas:** por meio delas, colhem-se informações dos sujeitos a partir do seu discurso livre. O entrevistador mantém-se em escuta atenta, registrando todas as informações e só intervindo discretamente para, eventualmente, estimular o depoente. De preferência, deve praticar um diálogo descontraído, deixando o informante à vontade para expressar sem constrangimentos suas representações.
- **Questionário:** conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo.

Técnicas de apuração de dados

- **Entrevistas estruturadas:** são aquelas em que as questões são direcionadas e previamente estabelecidas, com determinada articulação interna. Aproxima-se mais do questionário, embora sem a impessoalidade deste. Com questões bem diretivas, obtém, do universo de sujeitos, respostas também mais facilmente categorizáveis, sendo assim muito útil para o desenvolvimento de levantamentos sociais.



FSVC

**Que métodos devo usar
para garantir precisão e
confiabilidade?**



Ferramentas Básicas de Análise de Dados?

O que são?

São softwares ou métodos usados para colectar, organizar, processar e interpretar informações.

Para que servem?

Servem para ajudam jornalistas a investigar grandes volumes de dados, identificar padrões, detectar irregularidades e validar informações.



FSVC

Quais são as suas funções Principais

- 1. **Colecta de Dados:** Extração de informações de fontes públicas ou bancos de dados.
- 2. **Organização:** Estruturação em planilhas ou bancos de dados.
- 3. **Análise:** Geração de estatísticas, gráficos e identificação de tendências.
- 4. **Visualização:** Criação de gráficos e mapas interativos.
- 5. **Verificação:** Validação de dados para autenticidade e consistência.

Onde encontrar?



Softwares Básicos para Análise Quantitativa no Jornalismo Investigativo

Ferramentas gratuitas e práticas para
análise de dados quantitativos

Quais são?

- **1. Excel e Google Planilha**
- Funções: Organização, cálculo e limpeza de dados.
- Aplicação: Análises iniciais em grandes volumes de dados.
- **2. OpenRefine**
- - Funções: Limpeza e transformação de dados em massa.
- - Aplicação: Detecta erros e inconsistências em grandes bancos de dados.

Quais são? (Cont...1)

1. SQL

- - Função: Manipulação e filtragem avançada de grandes conjuntos de dados.
- - Aplicação: Análises complexas com consultas de banco de dados.

2. Python e R

- - Funções: Análise de dados, automatização e visualização estatística.
- - Aplicação: Processamento de dados e criação de visualizações.

Quais são? (Cont...2)

1. Power BI e Tableau

- Função: Visualização e apresentação interativa de dados.
- - Aplicação: Criação de gráficos e mapas interativos.

2. Google Fusion Tables e DataWrapper

- - Função: Visualizações geográficas e interativas para integrar em reportagens.
- - Aplicação: Mapeamento de dados e apresentação visual.



FSVC

Softwares Básicos para Análise Qualitativa no Jornalismo Investigativo

Ferramentas gratuitas e práticas para
análise de dados qualitativos

Quais são?

ChatGPT (Chat 4)

-  Ferramenta baseada em IA para análise de grandes volumes de texto.
-  Funcionalidades: Resumo, categorização e identificação de tendências.

Good Tape

- Ferramenta prática para transcrição e organização de entrevistas.
- Funcionalidades: Transcrição automática e marcação de trechos.
- Link de acesso: <https://goodtape.co/>

Referências

- Hunter, Mark Lee. A Investigação a partir de histórias: um manual para jornalistas investigativos da UNESCO, publicado em 2013.
 - . Metodologia da ciência. 2. ed. Rio de Janeiro: Kennedy, **1974**.
 - Babbiferrari, Alfonso Trujilloe, E. (2016). The Practice of Social Research.
 - Bryman, A. (2012). Social Research Methods.
 - Creswell, J. W., & Plano Clark, V. L. (2011). Designing and Conducting Mixed Methods Research.
 - Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2005). The SAGE Handbook of Qualitative Research.
 - Patton, M. Q. (2002). Qualitative Research and Evaluation Methods.
 - Hewitt, J. (2012). *Data Journalism Handbook*. Amsterdam University Press.
 - Gray, J., Bounegru, L., & Chambers, L. (2012). *Data Journalism Handbook*. O'Reilly Media.
 - Bradshaw, P. (2017). *Data Journalism*. Routledge.
 - Rogers, S., & Cohen, S. (2013). *Facts Are Sacred: The Power of Data*. Faber & Faber.
- Cairo, A. (2012). *The Functional Art: An Introduction to Information Graphics and Visualization*. New Riders.
- Miller, G. (2017). *Seeing Data: Designing Interactive Visualizations for Journalism*. Springer.



FSVC

MUITO OBRIGADO